DF 360 amplia segurança com sistema de videomonitoramento

Ferramenta já auxiliou na prisão de 30 pessoas com mandados em aberto no DF

Por Isabel Dourado

Divulgação SSPDF

monitoramento é realizado de forma integrada entre as forças de segurança

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apresentou, nesta quarta-feira (1º) os primeiros resultados do programa DF 360 - Segurança Integral. O programa foi lançado no final de fevereiro deste ano e integra imagens de câmeras privadas e de órgãos públicos em uma única plataforma tecnológica. A estrutura atual conta com 1.712 câmeras, sendo 1.371 da Secretaria de Segurança, 151 de órgãos públicos parceiros e 174 de estabelecimentos privados. A tecnologia permite a análise em tempo real e acesso pela Polícia Militar do DF, do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Civil. O monitoramento ocorre 24 horas por dia no Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob).

A iniciativa permite que as forças de segurança acessem as imagens também por meio das Centrais de Monitoramento Remoto (CMRs). Até este momento, o programa de videomonitoramento já auxiliou a prender 30 pessoas com mandados de prisão em aberto, recuperou mais de 60 veículos furtados e ajudou a localizar 17 pessoas desaparecidas. O videomonitoramento urbano é uma ferramenta importante na prevenção de crimes e no monitoramento de áreas vulneráveis.

O Secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que a SSP-DF deve ampliar ainda mais o número de câmeras nas regiões. "Além das imagens captadas por equipamentos instalados em áreas públicas pelas 1.350 câmeras da SSP-DF, passamos a incorporar, de forma estratégica, câmeras privadas, ampliando o alcance da vigilância e potencializando a capacidade de prevenção e resposta a ocorrências em todo o território do DF", explica.

Gustavo Tarragô, subsecretário de Modernização Tecnológica da SSP-DF, ressalta que a participação da sociedade civil e de empresas aptas a integrar as câmeras contribui para o aumento da capilaridade do programa de videomonitoramento.

"A importância do DF 360 foi trazer recurso tecnológico para utilizar na atuação das forças de segurança. Agora, elas conseguem monitorar em tempo real uma grande área do Distrito Federal. Com a participação de pessoas privadas ou empresas que podem integrar suas câmeras, a gente aumenta essa capilaridade", destaca Tarragô.

O monitoramento é feito de forma integrada e utiliza reconhecimento facial. "O reconhecimento facial não é só para localizar foragidos. Ele também ajuda a encontrar pessoas desaparecidas", destacou o subsecretário.

Minha Casa, Minha Vida entregou 12,5 mil residências desde 2023 em Brasília

O programa federal Minha Casa, Minha Vida concluiu 12,5 mil moradias no Distrito Federal entre 2023 e o início de 2026, segundo dados do Ministério das Cidades (MCID).

As unidades foram entregues na modalidade financiada, conforme as regras da política habitacional. Em janeiro deste ano, 80 apartamentos foram entregues, beneficiando 320 pessoas no Riacho Fundo II (DF).

No recorte anual, foram 5,5 mil imóveis em 2023, 2,9 mil em 2024, 3,8 mil em 2025 e 324 no começo de 2026, mantendo média superior a 3,9 mil entregas por ano no período.

Em todo o país, o programa somou cerca de 1,4 milhão de residências finalizadas desde a retomada, sendo 1,3 milhão na linha financiada e 67 mil no modelo subsidiado.

De acordo com o Ministério das Cidades, os dados refletem a execução da política pública após sua reestruturação em 2023, com o foco na ampliação do acesso à moradia.

No DF, além das entregas, foram contratadas 21 mil unidades habitacionais entre 2023 e o início de 2026, com investimento total de R$ 3,2 bilhões.

No plano nacional, a meta inicial de contratação de 2 milhões de unidades foi atingida no fim de 2025, antes do prazo.

Com isso, o Governo Federal passou a adotar como objetivo a marca de 3 milhões de contratos até o fim de 2026.

A ampliação das metas ocorre paralelamente à execução das obras e à liberação de crédito para famílias enquadradas nos critérios do programa.

Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Abrainc-Fipe) indicam que 85% dos lançamentos imobiliários no país estão vinculados ao Minha Casa, Minha Vida.

O programa foi reinstituído em 2023 por meio da MP nº 1.162, posteriormente convertida na Lei nº 14.620 de 13 de julho de 2023. A legislação estabeleceu novas diretrizes para a política habitacional.